Sul localiza-se numa faixa de clima subtropical úmico, com as quatro estações bem definidas, porém um verão rigoroso e bastante
depende em grande medida de uma boa ventilação (conforto térmico e higiênico). O projeto proposto prevê edificações
de blocos isolados, dispostos de maneira a permitir o permanente fluxo de ar entre as edificações.
ra que a idéia partiu dessa necessidade de edifícios permeáveis. Ao longo do processo observou-se a
cal, por isso a presença de uma praça no lado norte do terreno. Essa praça estende-se até o lado sul,
nsição entre a área mais movimentada (norte do terreno) e a área com caráter mais de bairro
rmeabilidade da cidade no conjunto.
dessa praça é a falta de áreas públicas na região. O bairro não possui
nada disso. A cerca de dois anos atrás existia um campinho de areia
m hoje em dia essa área encontra-se ocupada pelo pátio de
a u t o - e s c o l a .
em áreas de boa infraestrutura na cidade
ção da moradia. Assim, consegue-se
a área.
ado integralmente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

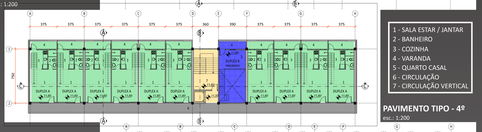
- Propor espaços integrados à cidade consolidada.
- Otimizar o uso da infraestrutura urbana já existente no local.
- Trazer a cidade para dentro da habitação, criando áreas de convivência que podem ser usadas tanto pelos moradores quanto pela comunidade em geral.
- Criar um espaço de qualidade urbana. Os conjuntos habitacionais geralmente se fecham em si e não qualificam o espaço urbano. Eles não trazem a cidade para dentro de si.
- Garantir moradia segura na cidade.
- Abranger no projeto diferentes tipos de famílias através de tipologias variadas de habitação.

CIO RESIDENCIAL TIPO 1

o aberta e com janelas voltadas para ela, o
nento muito importante para manter a
e cria uma barreira visual sem impedir a
a ventilação, fator muito importante na
nta verões muito rigorosos.
iras vem como uma opção aos moradores
o em casa. Localizados na fachada norte,
uem quer morar em apartamento mas não

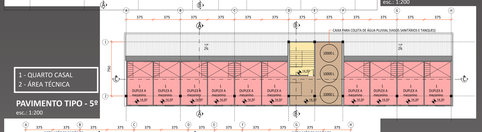
da da inclinação essa inclinação
de e voltada para o norte
PAINÉIS SOLARES
ação
BRISES MÓVEIS
para privacidade e
controle de iluminação

PAVIMENTO TIPO - 1º AO 3º
esc.: 1:200



PAVIMENTO TIPO - 4º
esc.: 1:200

FACHADA NORTE



PAVIMENTO TIPO - 5º
esc.: 1:200

FACHADA SUL

COBERTURA
esc.: 1:200

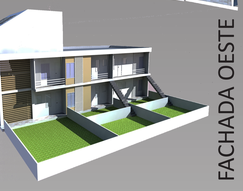
CORTE BB esc.: 1:200
CORTE CC esc.: 1:200

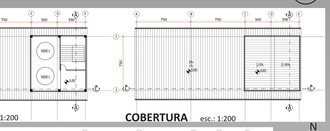
CIO RESIDENCIAL TIPO 2

1º PAVIMENTO esc.: 1:200
1 - SALA ESTAR / JANTAR 4 - QUARTO CASAL
2 - COZINHA 5 - QUARTO SOLTEIRO
3 - BANHEIRO 6 - VARANDA

FACHADA LESTE

FACHADA OESTE





COBERTURA esc.: 1:200

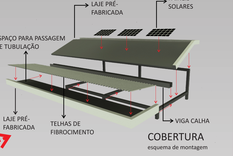
CORTE BB esc.: 1:200
1 - CIRCULAÇÃO 5 - QUARTO SOLTEIRO 4 - CIRCULAÇÃO
2 - ÁREA TÉCNICA 3 - SALA ESTAR / JANTAR 6 - ÁREA TÉCNICA 7 - QUARTO CASAL

O projeto de tipologias de apartamentos que possuem pátios privados reforça a idéia de abranger um maior número de tipos de famílias. Dessa forma, quem ali morar não se sentirá preso a um apartamento.

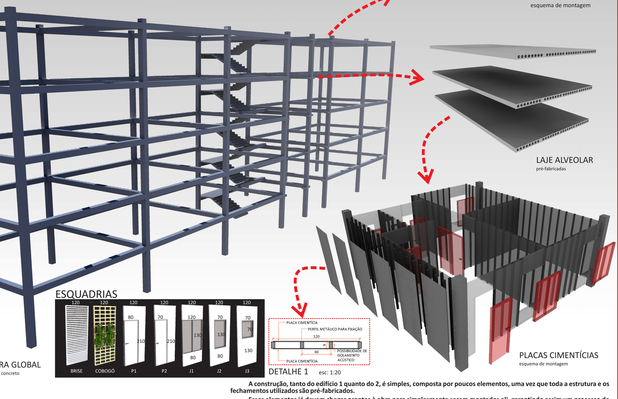
Além de servir como jardim para essas casas, se o morador sentir necessidade poderá ampliar sua residência, uma vez que terreno para isso ele possui. Assim, além de criar um tipo com pátio, também dá-se à família essa opção de ampliação, o que não acontece nos apartamentos do Edifício Residencial tipo 1.

MA CONSTRUTIVO

utivo padronizado e pré-fabricado pode reduzir desperdícios na obra,
ocesso de construção e reduz o consumo de matéria prima. Com isso, o
ble sobre os custos fica maior e a produtividade aumenta.



COBERTURA
esquema de montagem



RA GLOBAL
ANTEPARO

A construção, tanto do edifício 1 quanto do 2, é simples, composta por poucos elementos, uma vez que toda a estrutura e os fechamentos utilizados são pré-fabricados.

Esses elementos já devem chegar prontos à obra para simplesmente serem montados ali, garantindo assim um processo de construção limpo e racional; uma obra seca.

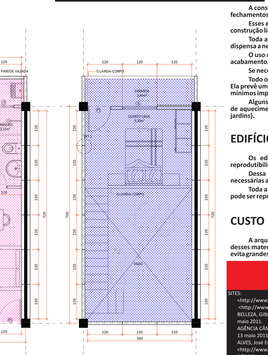
Toda a estrutura global do projeto é produzida em concreto pré-fabricado e o uso de painéis prontos na laje (laje alveolar) dispensa a necessidade de escoramentos ou estruturas temporárias na obra.

O uso desses elementos industrializados só não dispensam a necessidade de revestimentos posteriores, como pintura, para acabamento.

Se necessário alguns dos componentes utilizados podem ser substituídos e o descarte encaminhado para a reciclagem.

Todo o projeto busca a redução. Pode-se chamar esse tipo de arquitetura de "Arquitetura Essencial", com mínimos impactos. Ela prevê uma construção simples, mínima e com o uso econômico dos materiais. A idéia é ter uma obra de fácil e rápida execução e mínimos impactos no ambiente.

Alguns sistemas prediais de simples funcionamento e fácil manutenção deverão ser implementados, tais como sistema solar de aquecimento de água e reuso das águas pluviais (que tratadas com cloro poderão ser usadas em vasos sanitários, tanques e jardins).



DUPLEX B mezanino
área: 13,31m² esc.: 1:50

EDIFÍCIO FLEXÍVEL E REPRODUTÍVEL

Os edifícios, montados com componentes pré-fabricados e elementos industrializados, são naturalmente aptos a reprodutibilidade.

Dessa forma, pode-se utilizá-lo para outros projetos de habitação social na cidade, apenas fazendo-se as adaptações necessárias ao local (topografia, insolação, ventilação...).

Toda a idéia do projeto (juntar urbano à habitação social, integrar o conjunto a cidade, criar espaços permeáveis...) também pode ser reproduzida e levada para outros projetos. Essa seria uma forma de unir mais de uma política pública em um único projeto.

CUSTO

A arquitetura feita a partir de materiais pré-fabricados é econômica por natureza (desde que se tenha um consumo mínimo desses materiais). Além de reduzir os custos com materiais, ela também gera economia do tempo gasto para a execução da obra e evita grandes desperdícios de materiais.

INCIDÊNCIA SOLAR

Para oferecer vantagens aos moradores do conjunto e reduzir impactos ambientais o projeto utiliza painéis solares e reutilização da água pluvial. Os painéis solares evitarão gastos extras com energia da rede pública ou gás e a água vinda da chuva poderá ser usada em tanques, vasos sanitários ou para regar as áreas externas.

Com uma área externa tão extensa, a manutenção se tornaria muito cara sem algum método alternativo.

Ao longo do projeto dos edifícios buscou-se usar a iluminação natural e a ventilação cruzada para evitar futuros custos.

Ao analisar-se as plantas, percebe-se que a fachada norte não abriga todos os quartos da casa. A decisão de voltar alguns cômodos para sul parte da análise de conforto da cidade. Jaraguá apresenta verões extremamente rigorosos e sem muito vento, o que torna a fachada sul ideal para resolver os problemas de conforto térmico.

ATIS:
<http://www.cidades.gov.br>. Acesso em: 13 maio 2011.
<http://www.prod.org.br>. Acesso em: 13 maio 2011.
BELLEZA, Gilberto et al. **Os resultados do Ministério das Cidades estão ligados à falta de recursos?** Disponível em: <http://www.revistasu.com.br/arquitetura-urbanismo/156/imprime44402.asp>. Acesso em: 13 maio 2011.
AGÊNCIA CÂMARA. **Deficit habitacional no Brasil é de 5,5 milhões de moradias.** Disponível em: <http://correiosdobrasil.com.br/deficit-habitacional-no-brasil-e-de-55-milhoes-de-moradias/233380/>. Acesso em: 13 maio 2011.
ALVES, José Eustáquio Diniz; CAVENAGHI, Suzana. **Déficit habitacional, famílias conviventes e condições de moradia.** Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outras/anais/demographicas/demographicas3sem2pdf_2013286.pdf>. Acesso em: 13 maio 2011.
DÉFICIT habitacional brasileiro é de 5,6 milhões Disponível em: <http://www.ibb.org.br/images/stories/defic%2008.pdf>. Acesso em: 13 maio 2011.
SOUSA, Maria da Penha Smarzaro. **Habitação popular: a materialização da casa própria no Brasil.** Disponível em: <http://www.ufes.br/paphis/dimensoes/artigosDimensoes21_MariadaPenhaSmarzaroSousa.pdf>. Acesso em: 13 maio 2011.
MARICATO, Ermínia. **As cruzadas urbanas: desconhecimento, ignorância ou cinismo?** Disponível em: <http://carosamigos.terra.com.br/index/index.php/correio-caros-amigos/1353-as-tragedias-urbanas-desconhecimento-ignorancia-ou-cinismo>. Acesso em: 13 maio 2011.
<http://habitatsocial.blogspot.com/>. Acesso em: 14 maio 2011.
MARICATO, Ermínia. **Conicoão Extra.** Disponível em: <http://www.revistasu.com.br/arquitetura-urbanismo/173/extra-97875-1.asp>. Acesso em: 14 maio 2011.
BIOTO, Valéria Nader e Gabriel. **Ermínia Maricato: "Questão urbana foi eliada pelo governo Lula, pelo PT e aparentemente pelo governo Dilma"**. Disponível em: <http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/ermina-maricato-questao-urbana-foi-eliada-pelo-governo-lula-pelo-pt-e-aparentemente-pelo-governo-dilma%E2%80%9D.html>. Acesso em: 14 maio 2011.
MARICATO, Ermínia. **O nó da Terra**. Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2008/07/14/o-no-da-terra-artigo-de-erminia-maricato/>. Acesso em: 14 maio 2011.
MARICATO, Ermínia. **Programa Minha Casa, Minha Vida repete erros do passado.** Disponível em: <http://mulher.portaleconstruca.com.br/Default.asp?id=876>. Acesso em: 18 maio 2011.
DOGIO, Erica. **Habitação Social nas Áreas Centrais**. Disponível em: <http://base-d-p-h.info/ft/fichas/dph/fiche-dph-0764.html>. Acesso em: 18 maio 2011.
TAVARES, Luís Cláudio Assis. **A questão da habitação social.**Disponível em: <http://jus.uol.com.br/revista/texto/5396/a-questao-da-habitacao-social>. Acesso em: 18 maio 2011.
UNIDADE de Habitação de Marselha Disponível em: <http://paulos.blogspot.com/2010/03/unidade-de-habitacao-de-marselha.html>. Acesso em: 24 maio 2011
SAEEN, Nico. **Quinta Monroy / Elemental**. Disponível em: <http://www.archdaily.com/10775/quinta-monroy-elemental/>. Acesso em: 25 maio 2011.
JARAGUÁ do Sul Disponível em: <www.wikipedia.org>. Acesso em: 5 maio 2011.
MAPPA, Plano Diretor, Habitação Disponível em: <www.jaraguadosul.com.br>. Acesso em: 5 maio 2011.
EMASA
arquivohistorico@jaraguadosul.com.br
LIVROS
BONDUKI, Nabil Georges. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. 342 p.
MINISTÉRIO DAS CIDADES (Brasil). Política Nacional de Habitação. [s.l.] [s.n.], 2004. 104 p. Disponível em: <www.cidades.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2011.
MINISTÉRIO DAS CIDADES (Brasil). Assistência Técnica, um direito de todos: Construindo uma política nacional. [s.l.] [s.n.],2008. 222 p. Disponível em: <www.cidades.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2011.
MINISTÉRIO DAS CIDADES (Brasil). Avanços e Desafios: Política Nacional de Habitação. [s.l.] [s.n.], 2010. 109 p. Disponível em: <www.cidades.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2011.
MINISTÉRIO DAS CIDADES (Brasil). Demanda futura por morado no Brasil 2003-2023. Uma abordagem demográfica. Brasília: [s.n.], 2009. 130 p. Disponível em: <www.cidades.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2011.
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Brasil). Deficit habitacional no Brasil 2007. [s.l.] [s.n.], 2007. 129 p. Disponível em: <www.fjp.gov.br>. Acesso em: 27 jun. 2011.
SILVA, Emilio. Um capítulo na povoação do Vale do Itapocú. [s.l.] [s.n.], 1975.
REVISTAS
AU: Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Pini, 1 set. 2009. Mensal.